

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>EFB – PARASITOLOGIA E ANÁLISES AMBIENTAIS</b>	<b>2º</b>	<b>2017</b>	<b>80</b>

**I – EMENTA**

Introdução à parasitologia, conceitos, parasitismo. Relações entre seres vivos. Imunidade ao parasitismo. Estudo do parasitismo. Estudo dos protozoários parasitas responsáveis pelas exo e endoparasitoses humanas. Introdução aos estudos dos Helmintos. Introdução ao estudo dos Nematelmintos, saneamento ambiental. Ressaltando as de maior ocorrência na Região de Tupã.

**II – OBJETIVO GERAL**

Fornecer ao aluno do curso de enfermagem um conhecimento sobre as diferentes parasitoses que acometem o homem, além de apresentar as principais alterações envolvidas nessas parasitoses para o organismo humano.

**III – OBJETIVO ESPECÍFICO**

Estudo das principais classes de protozoários e helmintos que parasitam o homem.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos básicos de parasitologia;
- Parasitismo- Relação parasita/hospedeiro;
- Protozoários parasitas do homem:
- Tripanossoma ( T. cruzi ) e a Doença de Chagas;
- Leishmaníases;
- Abastecimento de água
- Sistema de esgoto
- Malária;
- Esquistossomose;
- Toxoplasma;
- Limpeza urbana
- Poluição ambiental
- Giardíase
- Amebíase
- Os plasmódios e a Malária;
- Platelmintos parasitas do homem:
- Schistosoma mansoni;
- Tênia e teníases ( cisticercose humana);
- Ações de enfermagem no saneamento ambiental
- Zoonoses
- Nematelmintos parasitas do homem:
- Ascaris lumbricóides;
- Enterobius vermiculares;
- Ancilostomídeos;
- Trichuris trichiura.

**V – METODOLOGIA**

- Aulas expositivas organizadas pelo professor, utilizando quadro-negro e/ou equipamentos audiovisuais (multimídia, retroprojeter, vídeo, slides) que a escola possa oferecer;
- Apresentação de seminários, organizados pelos alunos, que haja um grupo apresentador, outro relator, um questionador, outro de apoio e uma pessoa coordenando, no caso o professor;

- Debates coletivos em sala de aula, cada qual defendendo seu ponto de vista;
- Estudo dirigido com base no acervo bibliotecário;
- Utilização de livros-texto para apoio aos estudos;

## VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

- Aulas práticas, quando oportuno;
- Relatórios de observação de pesquisa;
- Lista de exercícios teóricos;
- Participação do aluno em sala de aula e laboratório;

## VII – AVALIAÇÃO

1. Entrega de relatórios de observação, aula prática e outras atividades;
2. Listas de exercícios;
3. Apresentação de seminários e envolvimento em debates;
4. Avaliações formais: dissertativa;

Obs: Os pesos e considerações a cada instrumento de avaliação deverá ser analisado e discutido com a Coordenação do Curso, para se adequar ao padrão estabelecido no curso da Instituição.

## VIII – RECUPERAÇÃO

Sugere-se que a avaliação formal possa ser substituída por nova avaliação a ser realizada antes do término do curso, aplicada pelo professor fora do horário de aula. Sendo que os critérios para avaliação da recuperação devem ser estabelecidos pelo professor e Coordenação do Curso.

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 2000.  
REY, L. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
VERONESI, R. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. **Atlas de Parasitologia: Protozoários e Helmitos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.  
MORAES. **Parasitologia e Micologia Humana**. Brasília: Ciência Médica, 1999.  
PESSOA, S. B.; MARTINS, A..V. **Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  
REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## XI – PROFESSOR

José Marcos Garcia